

Sistema intensivo de suínos criados ao ar livre: SISCAL

Dalla Costa, Osmar A. Monticelli, Cícero Juliano. Dartora, Valmir.

Folder / [199-]

Cód. Acervo: 23782

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/23782>

Documento gerado em: 07/11/2018 21:15

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

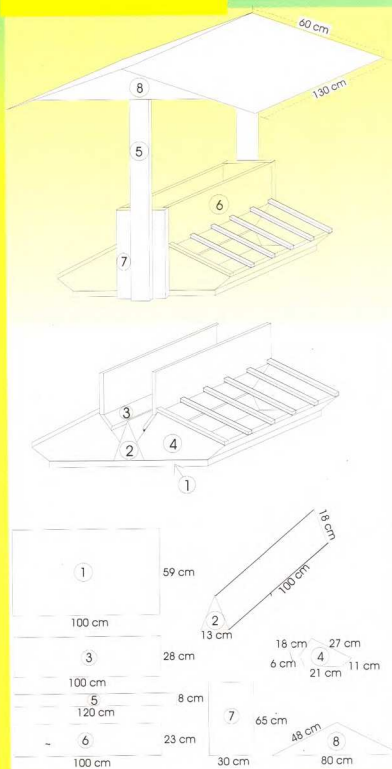
Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

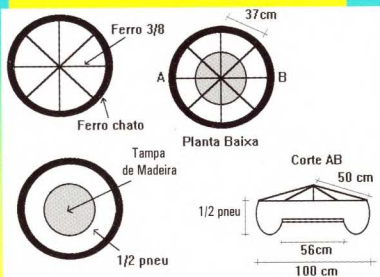
Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: biblioteca@emater.tche.br

3.2. Comedouro Creche

Comedouro com capacidade para 70 kg de ração. Detalhe do comedouro da creche e peças de construção.



3.3. Comedouro gestação (de pneu)



A tampa de madeira deve ser um pouco maior que o arço do pneu, colocada de cima para baixo e fixada pela parte interna.

Os equipamentos descritos são os que estão sendo utilizados pela EMBRAPA Suínos e Aves no Sistema Intensivo de Suínos Criados ao Ar Livre.

Elaborado por: Demar A. Dalla Costa, Cicero J. Monticelli (EMBRAPA Suínos e Aves) e Valmir Dantora (EMATER/RS).

Embrapa

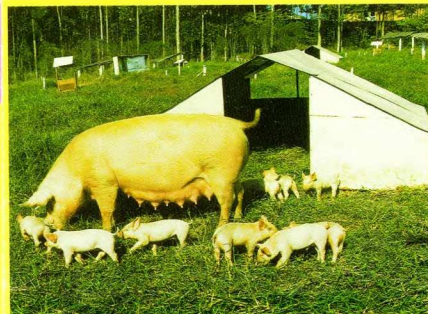
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Caixa Postal 21 - 89700-000 - Concórdia, SC
Telefone: (049) 4428555 Fax: (049) 4428559
cnpsa@cnpsa.embrapa.br

Brasil
EM AÇAO

EMATER/RS
Conselho:
Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria de Agricultura e Abastecimento

**SISTEMA INTENSIVO DE SUÍNOS
CRIADOS AO AR LIVRE
- SISCAL -**

**EQUIPAMENTOS A SEREM
UTILIZADOS NO SISCAL**



Embrapa
Suínos e Aves

EQUIPAMENTOS

Os equipamentos necessários para implantação do sistema basicamente são cercas, cabanas, comedouros, bebedouros e sombra.

1. CERCAS

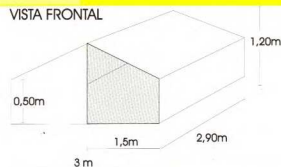
As cercas devem ser eletrificadas, sendo compostas por eletrificadores; isoladores; palanques (1,10 m x 0,08 m x 0,08 m), distanciados a cada 50 a 60 m; estacas intermediárias (1,0 m x 0,04 m x 0,04 m), distanciadas a cada 8 a 10 m e 2 fios de arame galvanizados, colocados a 0,35 e 0,60 m do solo, respectivamente. Os palanques e as estacas poderão ser de madeira resistente ou de outro material.

2. CABANAS

2.1. Coletivas

As cabanas coletivas são destinadas às fases de gestação e creche, sendo dimensionadas para grupos de 5 e 6 fêmeas ou de 20 a 25 leitões. As cabanas poderão ser de madeira, metal ou outros materiais, porém devem ser resistentes e leves para serem deslocadas com facilidade.

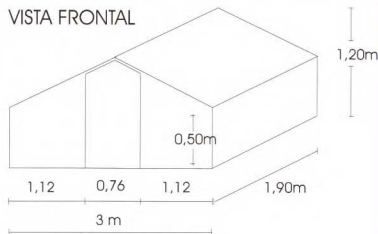
VISTA FRONTAL



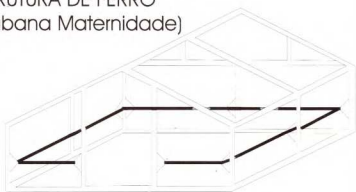
2.2. Individuais

São destinadas a maternidade e/ou cachaço. Na cabana de maternidade deve-se colocar protetor contra esmagamento para os leitões, e assoalho, quando necessário.

VISTA FRONTAL



ESTRUTURA DE FERRO
(Cabana Maternidade)



3. COMEDOUROS

Os comedouros poderão ser de madeira ou outro material, porém devem ser móveis, resistentes e leves para facilitar o manejo.

3.1. Comedouro maternidade

Comedouro de madeira com capacidade para 50 kg de ração. Os números identificam as principais peças de construção.

